



nara roesler

thiago barbalho
cacimba nova

Casa de Cultura Jardim
do Seridó, Jardim do Seridó,
Rio Grande do Norte

abertura
10 de abril

exposição
10 de abril – 15 de junho, 2024

A Casa de Cultura de Jardim do Seridó apresenta *Cacimba Nova*, que reúne uma seleção de novos trabalhos de Thiago Barbalho (1984), artista natural de Natal que vive há 13 anos em São Paulo e, pela primeira vez, traz sua produção para o Rio Grande do Norte, mais especificamente para Jardim do Seridó, cidade natal de sua mãe.

Partindo de um desejo de fortalecer os referenciais visuais de seu lugar de origem no estado do Rio Grande do Norte e, ao mesmo tempo, afirmar a cultura de massa das capitais do NE, a mostra apresenta uma série de desenhos que derivam de formas que podemos associar à natureza do sertão e às pinturas ancestrais feitas nas pedras do sítio arqueológico do Mirador em Lajedo de Soledade, que o artista visitou recentemente.

Escritor e artista visual, Barbalho encontrou no desenho um modo de expressão que suplantou uma crise com a escrita experienciada alguns anos atrás. Em seus desenhos, ele trabalha em diferentes escalas e com diversos materiais. Em *Cacimba Nova* o artista apresenta desenhos realizados sobre papel, sendo parte deles feita sobre papel artesanal de fibra de bananeira, material que revela a busca por novos suportes e matérias-primas, além de destacar o interesse do artista sobre processos artesanais e manuais.

Habitado a produzir desenhos em grandes formatos, em *Cacimba Nova*, deparamo-nos com obras em pequenas dimensões que convidam o observador a uma aproximação, sustentando a relação de intimidade que o desenho evoca. Neles, podemos ver formas orgânicas que evocam

paisagens ou personagens sobrenaturais, corpos vegetais ou partes desses primeiros aliadas a uma abundância de diferentes referenciais da cultura de massa contemporânea: desde lojas populares de produtos fabricados na China, imagens de santos, objetos e utensílios diversos, até personagens de desenhos animados. Nas palavras do artista: “Me ver artista com esse referencial me fez retornar ao trabalho artesanal e pensar a ideia de mistura, ao contrário da de pureza”.

Derivada da prolífica produção de desenhos do artista, *Futuro*, uma obra têxtil em grande escala ocupa um lugar de destaque na exposição. A obra têxtil foi produzida em conjunto com uma associação de costureiras bolivianas no Bom Retiro, em São Paulo, bairro conhecido pela sua história de imigração já secular. A obra foi realizada a partir de uma técnica popular bastante difundida que consiste na ação de fixar retalhos de tecidos dobrados para compor uma peça única, comumente usada para fazer tapetes encontrados facilmente em grandes centros urbanos assim como em feiras de rua do interior. Em *Futuro*, a experiência do deslocamento ganha dimensão coletiva. Nele, o artista alia seu processo de criação ao das artesãs-artistas migrantes produzindo a figura do *bebê-polvo*, imagem recorrente em seus trabalhos e que evoca diretamente o próprio título da exposição.

Cacimba, no Nordeste do Brasil, é um buraco, semelhante a um poço, que se cava “em local baixo e úmido ou em leito seco de rio, onde a água do solo se acumula até atingir um lençol de água subterrâneo, para recolher a água presente no solo que nela se acumula”. Partindo desse elemento

tão familiar e, ao mesmo tempo, potente da cultura sertaneja, Barbalho sobrepõe gestos para a criação do desenho dando lugar a uma nova forma em que linhas e cores vão se amalgamando. Como acontece na natureza, o acúmulo de água boa no fundo da cacimba vai se adensando, nutrindo a vida do entorno que produz novas formas para o futuro.

Camila Bechelany

realização



apoio



capa *Acidente em dia quente (Interior IX)*, 2024





*Corpos colhendo
algodão (interior XIII), 2024*
lápiz de cor e caneta
esferográfica sobre papel
21 x 15 cm

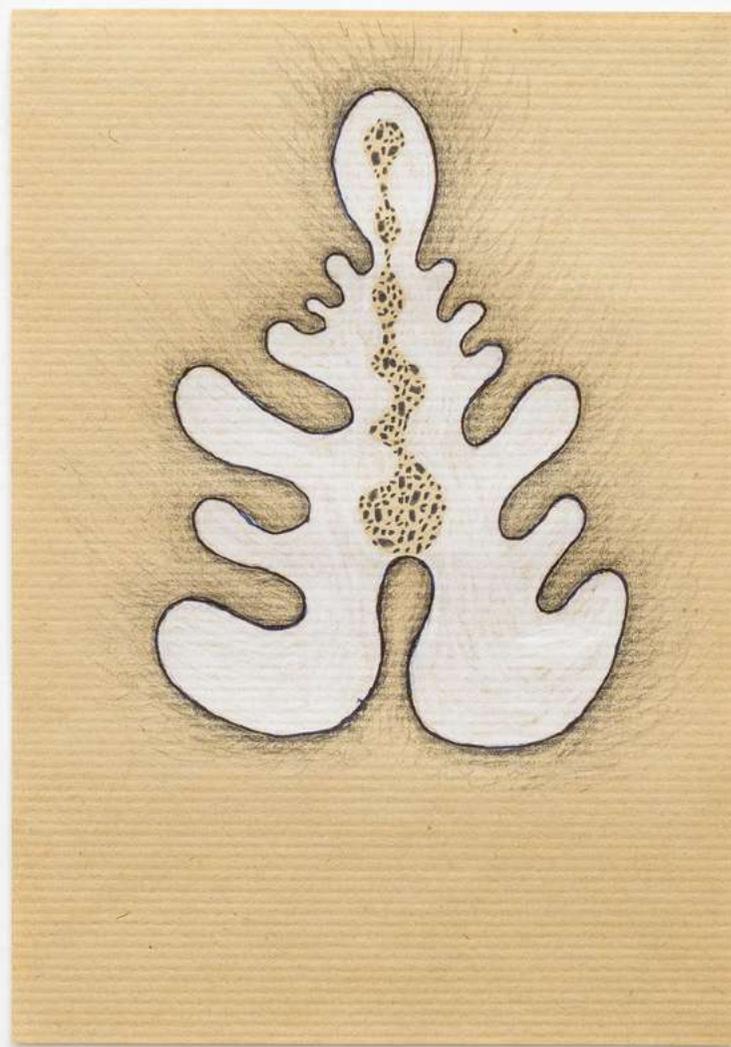






*Luzes depois das
cinco (Interior XII), 2024*
lápis de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm





Preto e branco (*Interior XIII*), 2024
lápis de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm





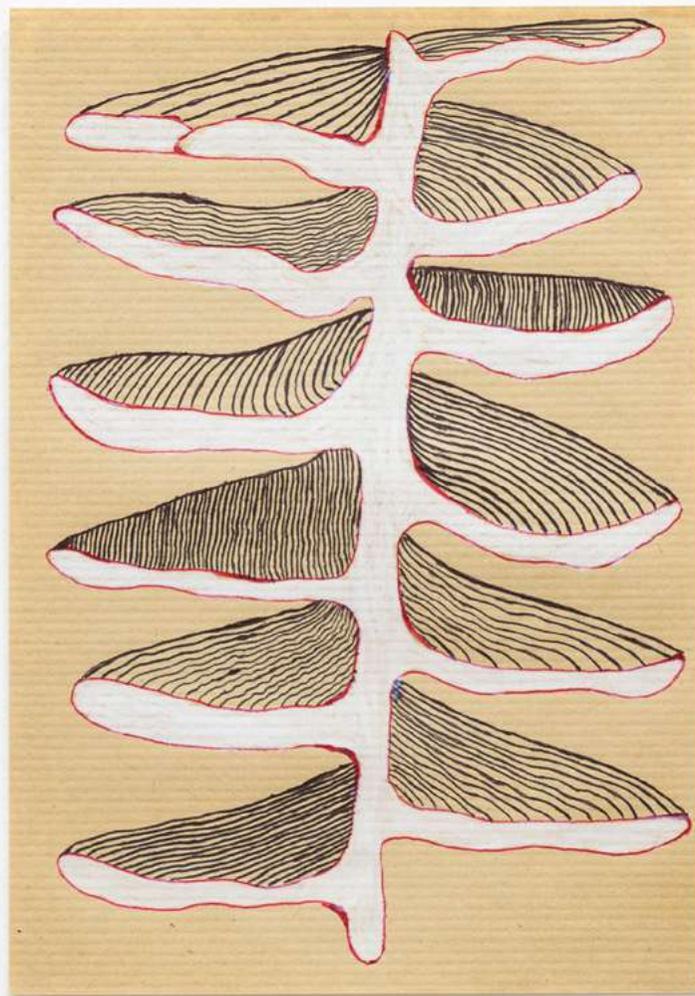
Caverna na chuva (Interior X), 2024
lápis de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm





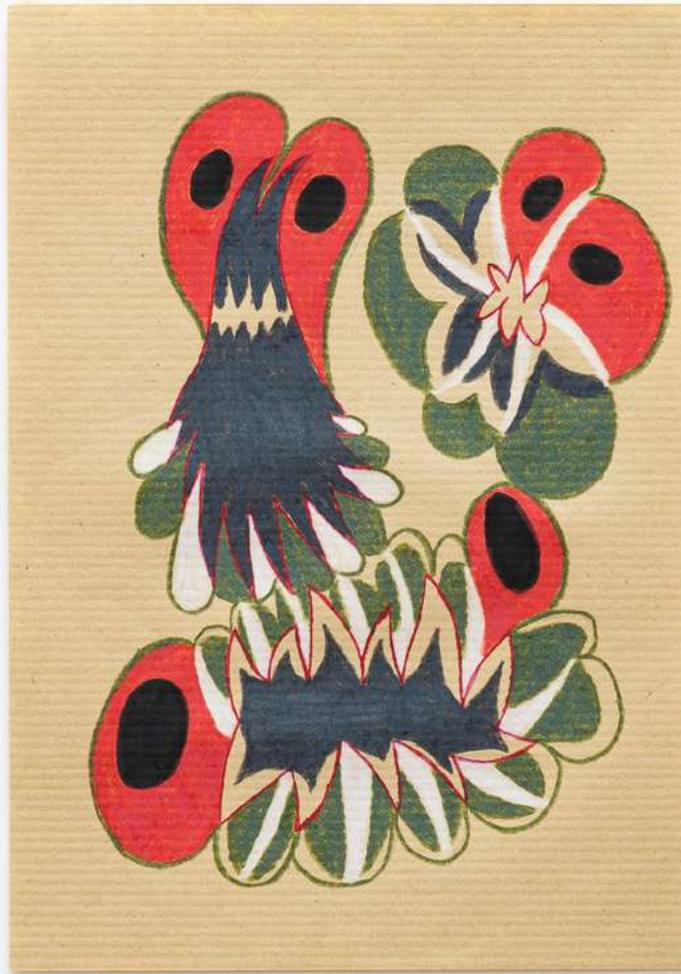
Acidente em dia quente (*Interior IX*), 2024
lápiz de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm





Berra Bode (Interior VIII), 2024
lápiz de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm





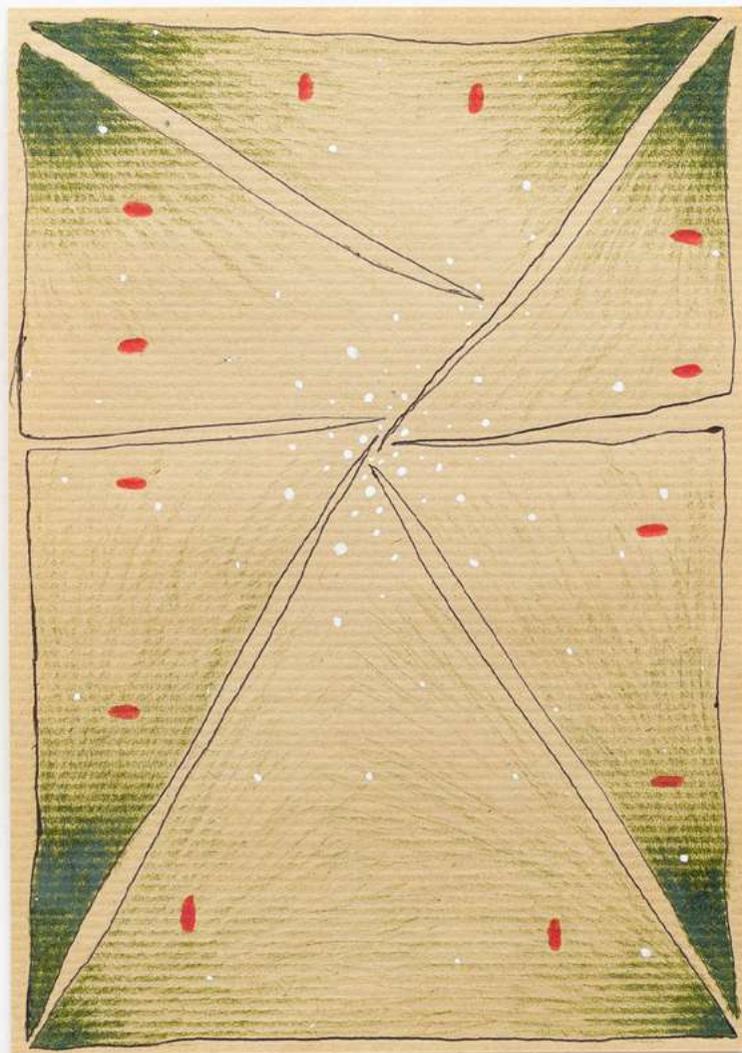
Made in china (Interior VII), 2024
lápiz de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm





Vai chover (Interior VI), 2024
lápis de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm

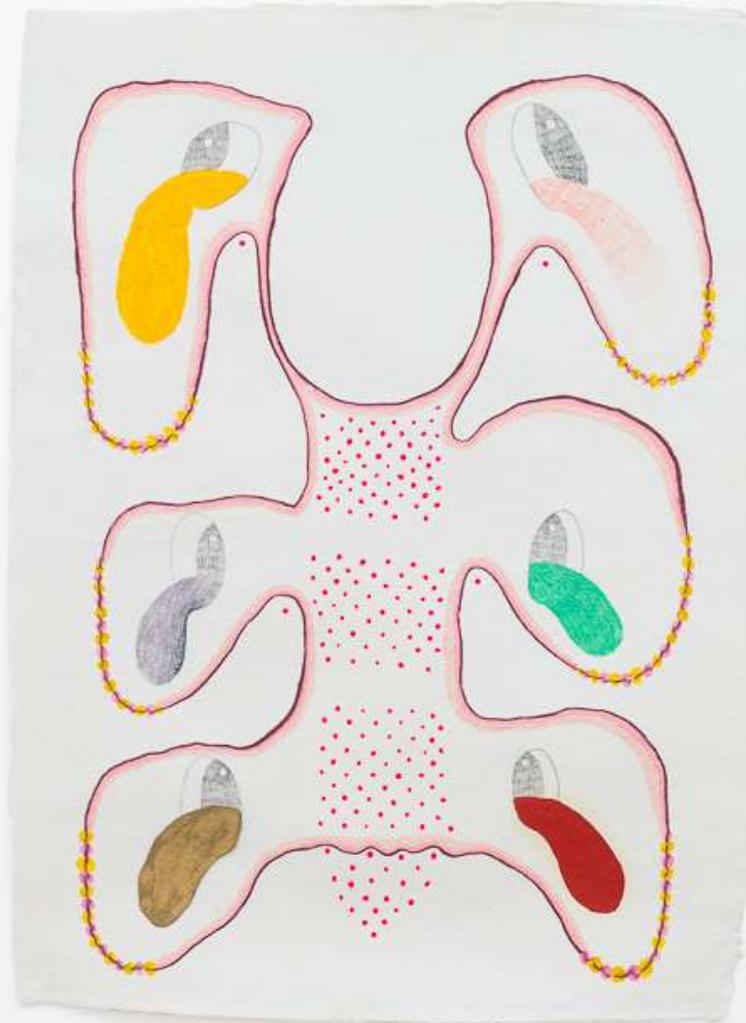




Caatinga verde (Interior V), 2024
lápiz de cor, marcador permanente
e caneta esferográfica sobre papel
21 x 15 cm



Adorno Corpo (alvenaria), 2024
lápis de cor, óleo, tinta acrílica,
marcador permanente, lápis
grafite e caneta esferográfica
sobre papel algodão artesanal
65 x 48 cm



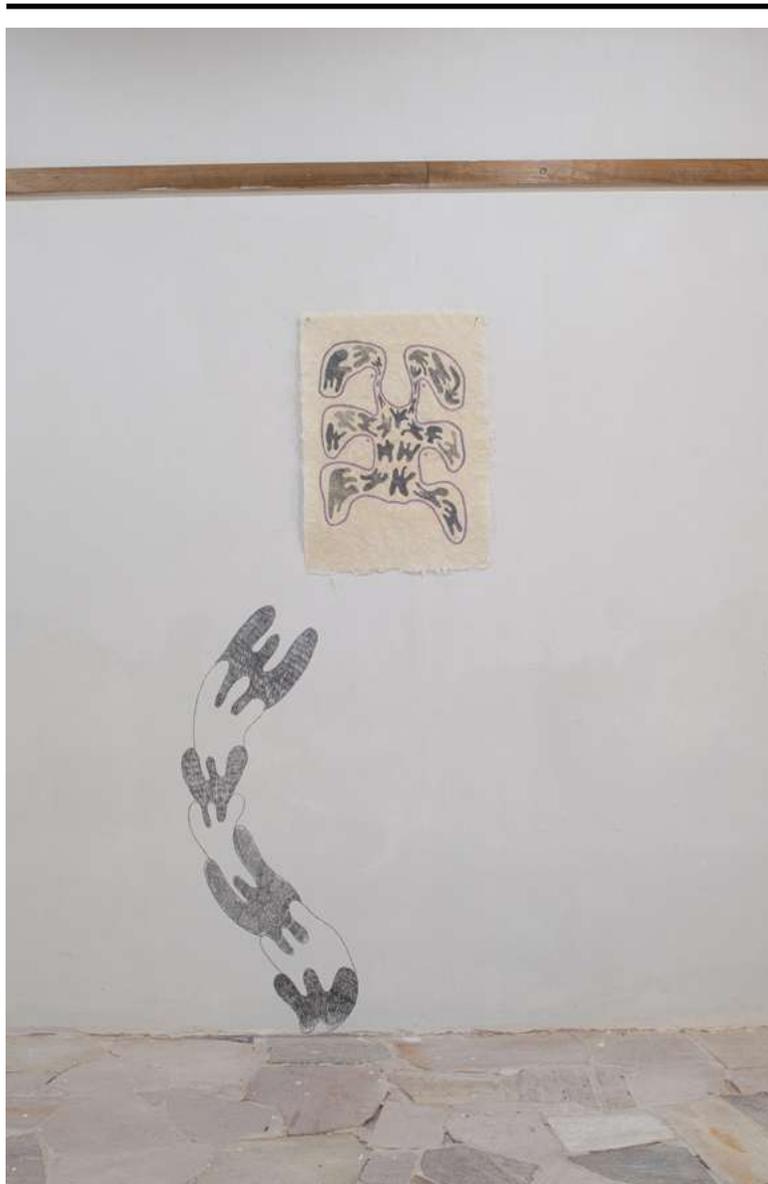




Adorno Corpo (alvenaria), 2024
vista da exposição



vista da exposição



Adorno Corpo (taipa), 2024
lápis de cor e grafite sobre
papel artesanal de fibra de bananeira
66 x 48 cm



Adorno Corpo (palhoço), 2024
lápis de cor, tinta acrílica, lápis grafite,
marcador permanente e caneta esferográfica
sobre papel artesanal de fibra de bananeira
66 x 47 cm

thiago barbalho

n. 1984, Natal, Brasil

vive e trabalha em São Roque, Brasil

Escritor e artista visual, Thiago Barbalho encontrou no desenho um modo de expressão que suplantou uma crise com a palavra. Trabalhando em diferentes dimensões e com diversos materiais (lápis de cor, grafite, spray, óleo, pastel oleoso e marcador sobre papel), suas composições trazem ao olhos do público universos intrincados, em que formas e cores se entrelaçam e embaralham em narrativas que parecem radicalizar e dotar de um ar contemporâneo e lisérgico o universo fantástico de Hieronymus Bosch.

Segundo a crítica e curadora Kiki Mazzuccheli: “Ao trabalhar essencialmente com desenho, Barbalho produz composições extremamente intrincadas, porém não planejadas, nas quais uma multiplicidade de imagens, símbolos e campos de cor se fundem umas nas outras para criar superfícies vibrantes ininterruptas”. O aparente caos de suas imagens surgem do vagar do gesto que traceja, recusando a submeter-se às lógicas formais ditadas pela racionalidade. De fato, deparamo-nos em seu trabalho com fragmentos diversos, uma profusão de referências de diferentes esferas, da cultura pop à tradição da história da arte, desierarquizando categorias e a própria relação entre figura e fundo.

Com formação em Filosofia, Barbalho se ampara em conceitos da disciplina para guiar sua prática. Nesse sentido, ele entende o desenho como uma tecnologia ancestral, que atravessa eras e culturas, sendo uma invenção da espécie humana, qualificando-a. Sua pesquisa visual vê no desenho o rastro de uma presença e da relação entre a mente – a imaginação –, e o corpo – o gesto –, entre a consciência e a realidade.

[clique para ver cv completo](#)

exposições individuais selecionadas

- *Depois que entra ninguém sai*, Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brasil (2022)
- *Correspondência*, Galeria Marília Razuk, São Paulo, Brasil (2019)
- *Thiago Barbalho*, Kupfer Project Space, Londres, Reino Unido (2018)

exposições coletivas selecionadas

- *Phantom Dance: Thiago Barbalho and Theodore Ereira Guyer*, Elizabeth XI Bauer, Londres, (2023)
- *Mapa da estrada: Novas obras no acervo da Pinacoteca de São Paulo*, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil (2022)
- *Electric Dreams*, Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brasil (2021)
- *AVAF*, Casa Triângulo, São Paulo, Brasil (2018)
- *Rocambole*, Pivô, São Paulo, Brasil (2018)
- *Rocambole*, Kunsthalle Lissabon, Lisboa, Portugal (2019)
- *Voyage*, Galeira Bergamin & Gomide, São Paulo, Brasil (2017)
- *Shadows & Monsters*, Gasworks, Londres, Reino Unido (2017)

coleções selecionadas

- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

nara roesler

são paulo

avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art